



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Trabalho em equipe na ESF e a Política Nacional de Atenção Básica

Marcelo Diolindo de Sousa. Universidade de Brasília (UNB). marcelodiolindo28@hotmail.com

Magda Scherer. Universidade de Brasília (UNB). magscherer@hotmail.com

Samira de Castro. Universidade de Brasília (UNB). samirac.silva@hotmail.com

Natasha Amin. Universidade de Brasília (UNB). ntashaamin10@gmail.com

Elaine Serpa. Universidade de Brasília (UNB). elaine_gnr@hotmail.com

Introdução: Esta pesquisa visa analisar como é realizado o trabalho em equipe na Estratégia Saúde da Família, dada a relevância de buscar elementos para a percepção do trabalho feito pelas equipes da ESF tendo como base as conformidades da PNAB de 2011. Buscando também, observar como as equipes do Centro de Saúde trabalham com ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas.

Objetivos: Analisar de que maneira se efetiva o trabalho em equipe na Estratégia Saúde da Família; Caracterizar as equipes no contexto onde elas estão inseridas; Identificar os elementos de integração e de interdisciplinaridade presentes no processo de trabalho em relação às prescrições da PNAB.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa trata-se de um estudo observacional descritivo, a qual visa analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, trabalhando com dados ou fatos colhidos da própria realidade é um estudo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde do DF, os sujeitos da pesquisa foram os profissionais de duas Equipes de Saúde da Família, os quais foram escolhidos por serem duas equipes completas que já participaram de projetos de fortalecimento da Atenção Básica junto a Universidade de Brasília e pela concordância dos coordenadores das equipes em participar da pesquisa, para a análise dos dados foi utilizado a técnica de triangulação de dados.

Resultados: A falta de transporte próprio da Unidade dificulta o trabalho da unidade, os funcionários destinam horas da sua jornada para realizar o transporte de dados, documentos e materiais, além de arcarem com esse gasto. É notável a necessidade de informatização, implantação de telefone fixo na Unidade e um meio de transporte, tal ação seria capaz de agilizar o abastecimento no SIAB e a geração de relatórios com tempo hábil e úteis para a realização da análise situacional e do planejamento. A organização do trabalho em equipe ocorre a partir da necessidade de incluir tecnologias em saúde que levem em consideração a integralidade e a complexidade dos objetos de intervenção.

Conclusão ou Hipóteses: Notou-se que a falta de materiais é um ponto importante, que gera a dificuldade da realização do trabalho. As divisões de categorias profissionais são barreiras para o trabalho interdisciplinar, prejudicando diretamente o atendimento multiprofissional e entre alguns profissionais. Notou-se que falta na unidade um trabalho conjunto e integral de cada equipe e entre as duas equipes estudadas

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Interdisciplinaridade. Trabalho em Equipe.